



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-
GRANDENSE
CAMPUS PASSO FUNDO

CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA
Forma Subsequente

Início: 2018/2

Sumário

1 – DENOMINAÇÃO	4
2 – VIGÊNCIA	4
3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	4
3.1 – Apresentação.....	4
3.2 - Justificativa.....	6
3.3 - Objetivos	8
4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO.....	8
5 – REGIME DE MATRÍCULA	9
6 – DURAÇÃO	9
7 – TÍTULO	9
8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	9
8.1 - Perfil profissional	9
8.1.1 - Competências profissionais	10
8.2 - Campo de atuação	11
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
9.1 - Princípios metodológicos	11
9.2 - Prática profissional.....	12
9.2.1 - Estágio profissional supervisionado.....	13
9.2.2 - Estágio não obrigatório	13
9.3 - Atividades Complementares	13
9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso.....	13
9.5 - Matriz curricular	14
9.9 - Matriz de disciplinas equivalentes	14
9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância	14
9.11 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia.....	14
9.12 - Flexibilidade curricular	14
9.13 - Política de formação integral do estudante.....	15
9.14 - Políticas de apoio ao estudante	16
9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão	16
9.16 Política de Inclusão e acessibilidade do Estudante	18
10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES	19
11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	21

11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes.....	21
11.2 - Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso.....	22
12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO.....	22
13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	23
13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica.....	23
13.2 - Pessoal técnico-administrativo	29
14 – INFRAESTRUTURA.....	33
14.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes.....	33
14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade	36
14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso	36

1 – DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, do eixo tecnológico de Informação e Comunicação.

2 – VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática passará a vigor a partir de 2018/02.

Durante a sua vigência, este projeto será avaliado com periodicidade anual pela instância colegiada, sob a mediação do Coordenador de Curso, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 – Apresentação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia atuam com foco na educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, promovendo a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e a educação superior com tecnólogos, bacharelados, licenciaturas e pós-graduação (lato e stricto sensu) otimizando a infraestrutura física, o quadro de pessoal e os recursos de gestão. Orientando sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

O IFSul é formado pelos câmpus Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Bagé, Camaquã, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Lajeado, Gravataí e mais os *Campus* Avançados de Jaguarão e Novo Hamburgo. A reitoria está localizada na cidade de Pelotas/RS.

O *Campus* de Passo Fundo faz parte da fase II da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional. Atualmente, conta com três Cursos de Ensino Técnico na modalidade subsequente (Informática, Edificações e Mecânica), e quatro cursos de nível superior (Tecnólogo em Sistemas para Internet, Ciência da Computação Engenharia Civil e Engenharia Mecânica), e um Curso de Pós-graduação *Latu Sensu* assumindo como responsabilidade a formação de profissionais capacitados, na perspectiva de atender as demandas do mundo do trabalho, mas também formar para o exercício da cidadania.

O Curso Técnico em Suporte e Manutenção em Informática proposto possui uma estrutura curricular voltada à capacitação profissional em nível médio técnico, capaz de atuar de forma proativa na área da Informática, potencializando uma fácil integração de conhecimentos com o mundo do trabalho.

O Curso proposto é fruto de discussão ampla realizada entre docentes e servidores do *Campus*, em especial os que atuam na área de informática. A trajetória construtiva do Projeto Pedagógico do presente Curso buscou refletir a nível acadêmico as necessidades do mundo do trabalho, no que tange à área de Informática, procurando abordar as áreas da tecnologia da informação na perspectiva de proporcionar processos de construção de conhecimentos que promovam a interoperabilidade entre suas diversas áreas.

A estrutura do curso é constituída de forma semestral, sendo que se pretende no primeiro semestre a fundamentação de conceitos e competências básicas, cujo suporte se faz necessário para o restante do curso com enfoque, nas áreas de manutenção e redes de computadores. Na área de manutenção são abordados conteúdos relativos à: redes de computadores, sistemas operacionais e hardware que serão estudados no segundo e terceiros semestres do curso.

O desenvolvimento do curso terá como foco articulador, dos processos de construção do conhecimento, as atividades em laboratórios, experimentando e simulando situações da realidade, como forma de aproximar o estudante ao máximo possível do mundo de trabalho, bem como criar situações pedagógicas promotoras de “aprendizagens significativas”, Ausubel (1980, 2003). Nessa perspectiva, serão incentivadas atividades de pesquisa que atendam a realidade regional e nacional, além de promover uma permanente e prioritária integração entre empresa e escola, por meio de convênios que permitam o aprofundamento prático do aluno. A proposta do currículo pretende preparar e posicionar o estudante na área, como um profissional diferenciado, cujas características principais são: competência e habilidade no desempenho de suas atividades, e a capacidade de adaptar-se e resolver situações adversas, gerando assim o processo de aprender a aprender todos os dias, e assim, formar cidadãos críticos e

solidários, comprometidos com um projeto de sociedade mais justa, tornando-os capazes de atender as demandas do mundo do trabalho na área de informática.

Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos que consubstanciam este projeto de Curso são regidos pela Organização Didática do IFSul.

3.2 - Justificativa

O município de Passo Fundo integra a Mesorregião do Noroeste Rio-grandense e Microrregião de Passo Fundo. É a maior cidade do norte do estado, sendo considerada pelo IBGE como cidade média, com área territorial de 780,355 km² e população estimada no censo de 2014 em 195.620 habitantes. Entretanto, aparenta ser bem mais populosa, por ser uma cidade universitária e polo comercial do norte do estado, contando com grande fluxo de pessoas diariamente que transitam pela cidade em busca de diversos serviços.

A base econômica do município se concentra, fundamentalmente, na agropecuária e no comércio, além de contar com forte setor em saúde e educação universitária.

Passo Fundo é a 6ª potência econômica do Rio Grande do Sul. De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), a pesquisa referente ao Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios apontou a elevação da cidade em três posições no ranking estadual, aumentando seu rendimento nos setores de serviços e indústria e deixando o município entre as cem maiores cidades do país na área econômica. Baseada pelos setores industriais, de serviços e agropecuária, no ano de 2015 a economia passofundense somou um PIB per capita de R\$ 39.737,73. O resultado aponta que o desempenho da economia do município está acima da média estadual (5,3%) e brasileira (1%).¹

Passo Fundo está bem localizada em relação aos principais eixos econômicos da América do Sul. Beneficiada por um complexo sistema rodoviário, ferroviário e aeroviário, possui um dos mais importantes entroncamentos rodoviários do estado, favorecendo o rápido acesso por estradas às principais cidades do sul do Brasil e países vizinhos. Dispõe de serviços regulares de transporte terrestre, de cargas e passageiros para todas as regiões do país. A cidade também é servida com linha aérea regular, com frequência diária para Porto Alegre. Tem na agropecuária a sua primeira grande força econômica. Com ela vieram investimentos na área da pesquisa e tecnologia,

¹ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/passo-fundo/panorama>

principalmente com o Centro Nacional de Pesquisas do Trigo Embrapa, a Universidade de Passo Fundo e grandes empresas, que são destaque na mecanização agrícola.

Sua posição geográfica contribuí para tornar a cidade um centro regional, referência em comércio, serviços, saúde e educação para mais de 200 municípios, em um raio de aproximadamente 180 Km.

A área de Informática vem se mostrando importante no contexto atual, na medida em que, cada vez mais, os sistemas informatizados ocupam espaços de gerenciamento e controle em praticamente todas as áreas do conhecimento humano. Estamos caminhando no desenvolvimento de uma sociedade da informação, com a utilização massiva das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Assim, o planejamento do curso aqui proposto partiu da realidade regional e nacional, direcionando-se, em especial, ao segmento da tecnologia da informação e todo suporte necessário para sua utilização.

Neste contexto, o curso proposto procura suprir uma deficiência técnica acusada nesse segmento, ou seja, um profissional com conhecimentos abrangentes, desde a configuração e manutenção básicas de um microcomputador, até a otimização de recursos de um ambiente computacional.

A disseminação da Informática, como meio de suporte, abrange atualmente empresas de todos os portes e condições econômicas. Desta forma, existe uma necessidade constante de formação de mão-de-obra que se diferencia de região para região.

Passo Fundo não foge destas premissas, e coloca-se como promissor polo de desenvolvimento tecnológico, aliando condições científicas e de mercado, estando assim focalizada na tendência do desenvolvimento desta área no estado do Rio Grande do Sul.

Uma prova de que a cidade é bastante promissora no que diz respeito à tecnologia foi a criação do Polo de Exportação de Software do Planalto Médio (PoloSul.org) como uma iniciativa do poder público municipal, das empresas privadas do setor de Informática e de instituições de ensino da região.

Na região de abrangência do campus de Passo Fundo do IFSUL, existem aproximadamente 80 empresas que oferecem serviços na área de Informática e que precisam de mão-de-obra qualificada. Além dessas, milhares de outras empresas utilizam a informática como atividade meio e também requerem profissionais qualificados.

3.3 - Objetivos

Objetivo Geral

O objetivo do curso é formar Técnicos de Manutenção e Suporte em Informática de nível médio, na modalidade subsequente, com capacidade humanística, crítica, solidária aliadas à capacidade científica e tecnológica.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso são:

- Conhecer, identificar, instalar e configurar recursos de hardware e software;
- Conhecer uma organização de computadores em rede local, com o intuito de realizar implementações adequadas de programas que operam em ambientes de rede;
- Desenvolver processos eficientes no que se refere a atuação técnica na área de informática utilizando comunicação oral, escrita e gráfica adequada;
- Compreender e desenvolver princípios que favoreçam o trabalho em equipe, com respeito às diferenças e a dignidade humana;
- Compreender e aplicar os princípios da ética no exercício profissional;
- Reconhecer a importância da avaliação de impactos ambientais e sociais decorrentes do trabalho do Técnico em Informática;
- Assumir postura de permanente busca de atualização
- Desenvolver a capacidade crítica, responsável, e consciente de seus direitos e deveres e de seu papel histórico na sociedade;

4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, os candidatos deverão ter concluído o ensino médio ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no Curso será regulamentado em edital específico.

5 – REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Semestral
Regime de Matrícula	Disciplina
Regime de Ingresso	Semestral
Turno de Oferta	Noite
Número de vagas	20

6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	3 semestres
Prazo máximo de integralização	6 semestres
Carga horária em disciplinas obrigatórias	1020h
Carga horária total mínima do Curso (CH disciplinas obrigatórias + CH disciplinas eletivas + CH atividades complementares)	1020h
Carga horária total do Curso (CH disciplinas obrigatórias + CH disciplinas eletivas + CH estágio profissional supervisionado + CH atividades complementares + CH trabalho de conclusão de curso)	1020h

7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do Curso o estudante receberá o diploma de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 - Perfil profissional

O profissional, egresso do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática terá uma sólida base de conhecimentos tecnológicos e humanísticos, de modo a estar preparado para se adaptar as novas situações requeridas pelo mundo do

trabalho, bem como agir de forma ética, crítica e comprometido com as questões ambientais e de adaptação a novas situações, postura ética pessoal e profissional.

Na atuação deste profissional, destacam-se as seguintes atividades: Executa montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática. Instala e configura sistemas operacionais desktop e aplicativos. Realiza manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, fontes chaveadas e periféricos. Instala dispositivos de acesso à rede e realiza testes de conectividade. Realiza atendimento help-desk.

8.1.1 - Competências profissionais

A proposta pedagógica do Curso estrutura-se para que o estudante venha a consolidar, ao longo de sua formação, as capacidades de:

- Identificar, avaliar e indicar para compra de equipamentos e suprimentos de Informática.
- Dar suporte ao usuário, implantando aplicativos e utilitários, tirando dúvidas e orientando os usuários.
- Instalar, operar e dar manutenção em redes locais de computadores de pequeno e médio porte.
- Montar um computador pessoal, instalando e configurando todos os componentes de software e hardware.
- Ajudar na integração do computador com a Internet e os seus serviços.
- Configurar e instalar os componentes dos computadores e seus periféricos, analisando funcionamento e relacionamento entre eles.
- Avaliar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares básicos avaliando seus efeitos e buscar possíveis resoluções.
- Executar atividades de garantia da segurança dos dados armazenados em sistemas computacionais efetuando cópias de segurança, restauração de dados e atividades de prevenção, detecção e remoção de vírus e demais ferramentas.
- Selecionar as soluções adequadas para corrigir as falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares.
- Comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;
- Atuar em equipes multidisciplinares exercendo princípios humanísticos;
- Compreender e aplicar os princípios da ética e da responsabilidade profissional;

- Avaliar o impacto das atividades da profissional no contexto social e ambiental;
- Assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

8.2 - Campo de atuação

O egresso do Curso estará apto a atuar em:

- Empresas de manutenção de equipamentos de Informática.
- Empresas de manutenção, instalação e configuração de redes de computadores.
- Empresas de assessoria, consultoria e treinamento em Informática.
- Empresas voltadas ao desenvolvimento de softwares.
- Empresas provedoras de acesso à Internet.
- Todo tipo de empresa que utilize recursos de Informática.

O Técnico egresso do curso poderá ainda, atuar de forma autônoma, nos limites de sua responsabilidade técnica, junto a indústrias, empresas comerciais ou instituições governamentais que utilizem tecnologias de informação, podendo atuar em diversas atividades ligadas a planejamento, projetos, comercialização, implantação, operação e manutenção de sistemas de Informática.

9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 - Princípios metodológicos

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o processo de ensino-aprendizagem privilegiado pelo Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática contempla estratégias problematizadoras, tratando os conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às suas dimensões do trabalho aos cenários profissionais.

As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à formação de habilidades e competências, atendendo à vocação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos Cursos Técnicos, profundamente comprometidos com a inclusão social, através da inserção qualificada dos egressos no mundo do trabalho.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem os princípios metodológicos de problematização, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilidade, a resolução de atividades práticas que valorizem a base teórica, o trabalho em equipe e uso de TIC's na educação, dentre outros princípios destacados no Projeto Pedagógico Institucional.

9.2 - Prática profissional

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, o Curso privilegia metodologias problematizadoras, que tomam como objetos de estudo os fatos e fenômenos do contexto educacional da área de atuação técnica, procurando situá-los, ainda, nos espaços profissionais específicos em que os estudantes atuam.

Nesse sentido, a prática profissional figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais.

Esta concepção curricular é objetivada na opção por metodologias que colocam os variados saberes específicos a serviços da reflexão e ressignificação das rotinas e contextos profissionais, atribuindo ao **trabalho** o status de principal **princípio educativo**, figurando, portanto, como eixo articulador de todas as experiências formativas.

Ao privilegiar o trabalho como princípio educativo, a proposta formativa do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática assume o compromisso com a dimensão da prática profissional intrínseca às abordagens conceituais, atribuindo-lhe o caráter de transversalidade. Assim sendo, articula-se de forma indissociável à teoria, integrando as cargas horárias mínimas da habilitação profissional, conforme definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Portanto, as metodologias adotadas conjugam-se, à formação de habilidades e competências, atendendo à vocação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos Cursos Técnicos, profundamente comprometidos com a inclusão social, através da inserção qualificada dos egressos no mundo do trabalho.

Assim tais concepções ganham destaque as estratégias educacionais que privilegiem a implementação de projetos interdisciplinares, tendo como elemento fundante a problematização da realidade e a pesquisa, colocando o estudante como sujeito ativo nos processos de ensino e de aprendizagem, desencadeando assim a

formação voltada para a busca constante de um conhecimento novo e ampliado. Como articulador metodológico do processo de construção do conhecimento, pode-se apontar, a interação entre escola e empresa, que se dá através de visitas técnicas, participação em feiras e palestras acadêmicas e o uso das tecnologias educacionais que possibilitam simulações em laboratórios, estimulando o processo de inovação, dentre outros princípios destacados nas DCN para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Res. CNE/CEB nº 6/2012) e no Projeto Pedagógico Institucional).

9.2.1 - Estágio profissional supervisionado

Considerando a natureza tecnológica e o perfil profissional projetado, o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática não oferta Estágio Profissional Supervisionado, assegurando, no entanto, a prática profissional intrínseca ao currículo desenvolvida nos ambientes de aprendizagem.

9.2.2 - Estágio não obrigatório

No Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática prevê-se a oferta de estágio não-obrigatório, em caráter opcional e acrescido à carga horária obrigatória, assegurando ao estudante a possibilidade de trilhar itinerários formativos particularizados, conforme seus interesses e possibilidades.

A modalidade de realização de estágios não obrigatórios encontra-se normatizada no regulamento de estágio do IFSul.

9.3 - Atividades Complementares

Considerando a natureza tecnológica e o perfil profissional projetado e a rápida inserção profissional que se busca com o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, não estão previstas Atividades Complementares obrigatórias.

9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso

Considerando a natureza tecnológica e o perfil profissional projetado e a rápida inserção profissional que se busca com o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, não está previsto a realização de Trabalho de Conclusão de Curso, contudo a disciplina denominada Prática Profissional Orientada constitui-se como um dos trabalhos integradores de conhecimentos de modo a aproximar o aluno das realidades do mundo do trabalho.

9.5 - Matriz curricular

Em anexo

9.6 – Matriz de disciplinas eletivas

Não se aplica

9.7 – Matriz de disciplinas optativas

Não se aplica

9.8 - Matriz de pré-requisitos

Em anexo

9.9 - Matriz de disciplinas equivalentes

Em anexo

9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância

Em anexo

9.11 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia

Em anexo.

9.12 - Flexibilidade curricular

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática implementa o princípio da flexibilização preconizado na legislação regulatória da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, concebendo o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra-institucionais que compõem itinerários diversificados e particularizados de formação.

Nesta perspectiva, são previstas experiências de aprendizagem que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular, através de projetos de extensão, ensino, aproveitamento de estudos, atividades de iniciação à pesquisa, estágios não obrigatórios, tutorias acadêmicas, dentre outras atividades especificamente promovidas pelo Curso. O aproveitamento e a validação de conhecimentos e experiências profissionais anteriores são também, formas de consideração da trajetória formativa do estudante.

Por meio destas atividades, promove-se o permanente envolvimento dos discentes com as questões contemporâneas que anseiam pela problematização escolar, com vistas à qualificação da formação cultural e técnico-científica do estudante.

Para além dessas diversas estratégias de flexibilização, também a articulação permanente entre teoria e prática e entre diferentes campos do saber no âmbito das metodologias educacionais, constitui importante modalidade de flexibilização curricular,

uma vez que incorpora ao programa curricular previamente delimitado a dimensão do inusitado, típica dos contextos científicos, culturais e profissionais em permanente mudança.

9.13 - Política de formação integral do estudante

O Curso em Manutenção em Suporte de Informática compreende a A Educação, como um processo complexo e dialético, no que diz respeito a transformação humana na direção do seu desenvolvimento pleno, emancipatória, implicando no desenvolvimento de uma prática contra hegemônica no que se refere ao processo de formação dos sujeitos. Desta forma, a organização curricular e metodológica do curso, possibilitará a construção de conhecimentos de forma significativa a fim de instrumentalizar o educando para sua inserção no mundo do trabalho.

A Educação também pode ser compreendida como acessível e inclusiva voltada para todos os sujeitos, independente de gênero, etnia, classe social ou outra relação qualquer. Diante dessa concepção, compreende-se que todos aqueles que fazem parte de uma Instituição de Ensino são sujeitos transformadores da realidade, independente do segmento ao qual pertencem, sejam docentes, discentes ou técnicos administrativos.

Nesse sentido, reconhecendo o ser humano como um ser inserido num determinado contexto sócio-histórico-cultural, o *Campus* Passo Fundo do IFSul oferta um ensino que, em conformidade com LDB (Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional), está baseado nos princípios de “liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber”, “garantia de padrão de qualidade”, “valorização da experiência extraescolar”, “vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais”, dentre outros.

Assim, o curso tem como intenção formar sujeitos capazes de exercerem com competência sua condição de cidadão construtor de saberes significativos para si e para a sociedade. Nessa perspectiva, se faz necessário uma compreensão de que o conhecimento não se dá de forma fragmentada e sim no entrelaçamento entre as diferentes ciências. Diante dessa compreensão, a organização curricular do curso assumirá uma postura interdisciplinar, possibilitando assim, que os elementos constitutivos da formação integral do aluno, no que se refere a ética; raciocínio lógico; redação de documentos técnicos; atenção a normas técnicas e de segurança; capacidade de trabalhar em equipes; iniciativa; criatividade e sociabilidade; estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora; integração com o mundo de trabalho, sejam partes integrantes do currículo de todas as disciplinas, de forma

direta ou indiretamente, ou melhor dizendo, considerando-os como princípios constitutivos do currículo do curso.

9.14 - Políticas de apoio ao estudante

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

Estas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil;
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programa de Monitoria;
- Projetos de apoio à participação em eventos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);
- Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE);
- Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID);
- Programa Bolsa Permanência;
- Programa de Tutoria Acadêmica.

No âmbito do Curso são adotadas as seguintes iniciativas:

- Aulas de atendimento as necessidades de aprendizagens dos estudantes.
- Oficinas especiais para complementação de estudos;

9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão

O curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática se propõe garantir formação baseando-se em princípios éticos, políticos e pedagógicos, que buscam articular tecnologia e humanismo, onde a prática profissional é o eixo principal do currículo da formação técnica. Desse modo, a metodologia a ser trabalhada baseia-se na interdisciplinaridade entre as diferentes áreas de conhecimento, fundamentada nos referenciais de uma educação emancipatória. Portanto, torna-se imprescindível proporcionar aos educandos experiências de ensino e de aprendizagem que integrem a teoria e a prática, nas quais eles poderão vivenciar o trabalho coletivo e interativo.

Assim, compreende-se a estrutura curricular e metodológica como estratégias para atingir os objetivos do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática. Desta forma a dinâmica do curso busca atender as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida, com enfoque nos seus conhecimentos prévios, orientando-os na construção dos conhecimentos técnicos, bem como a especificidade do curso. Nesse sentido, faz-se necessário o emprego de procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliar os estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- Articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar;
- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar;
- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Ministras aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.
- Organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

9.16 Política de Inclusão e acessibilidade do Estudante

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução nº 51/2016, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidando o direito das pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas habilidades/Superdotação, sendo o Núcleo de Apoio as Necessidades Específicas – NAPNE, o articulador destas ações, juntamente com a equipe multiprofissional do Câmpus.

II – gênero e diversidade sexual: e todo o elenco que compõe o universo da diversidade para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade – NUGED.

III – diversidade étnica: voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas, ficando a cargo do Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012

que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer CNE/CEB nº 3 de 2013, o qual trata da Terminalidade Específica e na Lei nº 13.146/ 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes. Contempla ainda em sua proposta a possibilidade de flexibilização e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da terminalidade específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória. Bem como, a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, atendendo às características dos estudantes com deficiência, garantindo o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, favorecendo ampliação e diversificação dos tempos e dos espaços curriculares por meio da criatividade e inovação dos profissionais de educação, matriz curricular compreendida com propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional.

Para o planejamento das estratégias educacionais voltadas ao atendimento dos estudantes com deficiência, será observado o que consta na Instrução Normativa nº 3 de 2016, que dispõe sobre os procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o Art. 41 da LDB 9.394/96 e os Art. 35 e 36 da Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

- em Cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- em outros Cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por meios informais ou até mesmo em Cursos superiores de Graduação, mediante avaliação do estudante;
- por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os conhecimentos adquiridos em Cursos de Educação Profissional inicial e continuada, ou cursos em geral, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio regido operacionalmente na Organização Didática da Instituição, visando reconhecer o domínio de saberes e competências compatíveis com os enfoques curriculares previstos para a habilitação almejada e coerentes com o perfil de egresso definido no Projeto de Curso.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teórico-práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A referida banca deverá ser constituída pela Coordenação do Curso e será composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria/Chefia de Ensino do Campus.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos, habilidades e competências de natureza similar e com igual profundidade daqueles promovidos pelas atividades formalmente desenvolvidas ao longo do itinerário curricular do Curso.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do estudante.

No processo deverão constar memorial descritivo especificando os tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

Os procedimentos necessários à abertura e desenvolvimento do processo de validação de conhecimentos e experiências adquiridas no trabalho encontram-se detalhados na Organização Didática do IFSul.

11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes

A avaliação no IFSul é compreendida como processo, numa perspectiva libertadora, tendo como finalidade promover o desenvolvimento pleno do educando e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, propiciando a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, desenvolvimento e valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando em sua trajetória educativa.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico de potencialidades e limites educativos e a ampliação dos conhecimentos e habilidades dos estudantes.

No âmbito do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, a avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, privilegiando atividades como análise de trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática do IFSul, e fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional e operacionalidade dar-se-á através de:

- Da elaboração e discussão do plano de ensino, da realização de conselho de classe, dos processos de avaliação e reavaliação de cada disciplina registrados em plano de ensino específico.
- O registro dos resultados da avaliação, cada período letivo será dividido em duas etapas.
- Para registro do resultado será adotado o sistema de notas, desta forma, será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se intervalos de um décimo (0,1), por disciplina, em cada uma das etapas.

- As notas de cada uma das etapas serão embasadas nos registros das aprendizagens, na realização de, no mínimo, dois instrumentos avaliativos, a critério do professor, devendo estar previsto no plano de ensino.
- As notas obtidas na avaliação e/ou reavaliação das etapas serão informadas no Setor de Registros Acadêmicos, através do diário de classe da disciplina.

11.2 - Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que merecem aperfeiçoamento, no processo educativo do Curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pelo grupo de docentes ou pela coordenação de Curso, sob a coordenação geral do Coordenador de Curso, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática auto avaliativa capitaneada pela Coordenadoria, o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática levanta dados sobre a realidade curricular por meio de reuniões periódicas dos docentes e o conselho de classe ao final de cada etapa avaliativa.

Soma-se a essa avaliação formativa e processual, a avaliação interna conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conforme orientações do Ministério da Educação.

12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul as discussões e deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional, são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Colegiado/Coordenadoria de Curso: responsável pela elaboração e aprovação da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso;
- Pró-reitoria de Ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;

- Colégio de Dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;
- Conselho Superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (itens estruturais do Projeto);
- Câmara de Ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (complementação do Projeto aprovado no Conselho Superior).

A Organização Didática do IFSul estabelece a forma de escolha e atuação dos Coordenadores de Curso, bem como da composição dos Colegiados de Curso e NDEs.

13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Disciplinas que Leciona	Titulação/Universidade	Regime de trabalho
Prof ^o Adilso Nunes de Souza	Introdução a Informática; Introdução a Linguagem de Programação; Linguagem de Programação com Banco de Dados; Prática Profissional Orientada	Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados – UPF/RS. Pós-Graduação: Especialização em Sistemas de Informação – Ênfase em Desenvolvimento para Web – UPF/RS, Mestrado em Engenharia - UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Prof ^o Alexandre Tagliari Lazzaretti	Introdução a Informática; Introdução a Linguagem de Programação; Linguagem de Programação com Banco de Dados; Prática Profissional Orientada	Graduação em Ciência da Computação – UPF/RS. Pós-Graduação: Doutorado em Agronomia - Área de Concentração: Fitopatologia – UPF/RS.	40 horas com Dedicção Exclusiva

<p>Profº André Fernando Rollwagen</p>	<p>Introdução a Informática; Introdução a Linguagem de Programação; Linguagem de Programação com Banco de Dados; Prática Profissional Orientada</p>	<p>Graduação: Bacharel em Informática - UNICRUZ/RS. Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia – UPF/RS.</p>	<p>40 horas com Dedicação Exclusiva</p>
<p>Profª Anubis Graciela de Moraes Rossetto</p>	<p>Introdução a Informática; Introdução a Linguagem de Programação; Linguagem de Programação com Banco de Dados; Prática Profissional Orientada</p>	<p>Graduação em Ciência da Computação – UPF/RS. Pós-Graduação: Doutorado em Ciência da Computação - UFRGS/RS</p>	<p>40 horas com Dedicação Exclusiva</p>
<p>Profª Bianca Deon Rossato</p>	<p>Português Instrumental; Escrita de Relatórios Técnicos</p>	<p>Graduação em Letras – UPF/RS. Pós-Graduação: Mestrado em Letras - UPF/RS</p>	<p>40 horas com Dedicação Exclusiva</p>
<p>Profº Carlos Alberto Petry</p>	<p>Sistemas Operacionais I Sistemas Operacionais II</p>	<p>Graduação em Ciência da Computação – UPF/RS. Pós-Graduação: Mestre em Ciência da Computação – PUC/RS</p>	<p>40 horas com Dedicação Exclusiva</p>
<p>Profª Carmen Vera Scorsatto</p>	<p>Introdução a Informática; Introdução a Linguagem de Programação; Linguagem de Programação com Banco de Dados;</p>	<p>Graduação em Ciência da Computação – UPF/RS. Pós-Graduação: Mestrado em Educação – UPF/RS.</p>	<p>40 horas com Dedicação Exclusiva</p>

	Prática Profissional Orientada		
Profº Denilson José Seidel	Fundamentos Matemáticos Computacionais	Graduação em Licenciatura Plena em Matemática - UFSM. Pós-Graduação: Doutorado em Ensino de Ciência Matemática - ULBRA/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Profª Edimara Luciana Sartori	Português Instrumental; Escrita de Relatórios Técnicos	Graduação em Letras – Licenciatura Plena em Português e Literatura de Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Pós-Graduação: Doutorado em Letras – Área de Concentração: Letras Vernáculas – Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ/RJ	40 horas com Dedicção Exclusiva
Profº Élder Francisco Fontana Bernardi	Sistemas Operacionais I; Sistemas Operacionais II; Segurança em Redes de Computadores	Graduação em Ciência da Computação (PUC/RS). Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação – Área de Concentração: Sistemas Paralelos e Distribuídos (PUC/RS)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Prof. Jair José Ferronato	Redes de Computadores; Configuração de Serviços de Rede; Segurança em Redes de Computadores	Graduação em Gestão da Tecnologia da Informação UNISUL /SC. Pós-graduação: Mestrado em Computação Aplicada - UPF /RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Prof. Jacinta Lourdes Weber Bourscheid	Empreendedorismo e Legislação em TI	Graduação: Ciências pela FIDENE-UNIJUI e Pedagogia pela UNGRAN; Pós-Graduação: Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil.	40 horas com Dedicção Exclusiva

<p>Profº João Mário Lopes Brezolin</p>	<p>Redes de Computadores; Configuração de Serviços de Rede; Segurança em Redes de Computadores</p>	<p>Graduação em Ciência da Computação – UPF/RS. Pós-Graduação: Mestrado em Educação – UPF/RS.</p>	<p>40 horas com Dedicção Exclusiva</p>
<p>Profº Jorge Luis Boeira Bavaresco</p>	<p>Introdução a Informática; Introdução a Linguagem de Programação; Linguagem de Programação com Banco de Dados; Prática Profissional Orientada</p>	<p>Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - UPF/RS Pós-Graduação: Especialização em Desenvolvimento de Software - UPF/RS, Mestrado em Computação Aplicada - UPF-RS</p>	<p>40 horas com Dedicção Exclusiva</p>
<p>Profª Joseane Amaral</p>	<p>Inglês Técnico I; Inglês Técnico II</p>	<p>Graduação em Letras - UNICRUZ/RS Pós-Graduação: Mestrado em Letras - UFSM/RS</p>	<p>40 horas com Dedicção Exclusiva</p>
<p>Profº José Antônio Oliveira de Figueiredo</p>	<p>Manutenção e Configuração de Hardware I; Manutenção e Configuração de Hardware II</p>	<p>Graduação em Ciência da Computação – UPF/RS. Pós-Graduação: Mestrado em Computação Aplicada - UPF/RS</p>	<p>40 horas com Dedicção Exclusiva</p>
<p>Profº Josué Toebe</p>	<p>Introdução a Informática; Introdução a Linguagem de Programação; Linguagem de Programação com Banco de Dados; Prática Profissional Orientada</p>	<p>Graduação em Ciência da Computação – UNIJUI/RS. Pós-Graduação: Mestrado em Informática – UFCG/PB Pós-Graduação: Doutorado em Agronomia - Área de Concentração: Fitopatologia – UPF/RS.</p>	<p>40 horas com Dedicção Exclusiva</p>

Prof ^o Lisandro Lemos Machado	Sistemas Operacionais I; Sistemas Operacionais II	Graduação em Ciência da Computação – UPF/RS. Pós-Graduação: Mestrado em Educação – UPF/RS.	40 horas com Dedicação Exclusiva
Prof ^o Lucas Vanini	Fundamentos Matemáticos Computacionais	Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal de Pelotas (UFPeI). Pós-Graduação: Doutorado em Ensino de Ciência Matemática - ULBRA/RS	40 horas com Dedicação Exclusiva
Prof ^o Maikon Cismoski dos Santos	Introdução a Informática; Introdução a Linguagem de Programação; Linguagem de Programação com Banco de Dados; Prática Profissional Orientada	Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) Pós-Graduação: Mestrado em Informática pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)	40 horas com Dedicação Exclusiva
Prof ^a Maria Carolina Fortes	Relações Humanas no Trabalho	Graduação em Pedagogia pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Pós-Graduação: Doutorado em Educação – Área de Concentração: Formação de Professores pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).	40 horas com Dedicação Exclusiva
Prof ^a Marilia Tex Boessio	Fundamentos Matemáticos Computacionais	Graduação em Licenciatura Plena em Matemática - UFSM. Pós-Graduação: Mestrado em Modelagem Matemática – UNIJUÍ/RS	40 horas com Dedicação Exclusiva
Prof ^o Rafael Marisco Bertei	Introdução a Informática;	Graduação em Ciência da Computação – UNICRUZ/RS.	40 horas com Dedicação Exclusiva

	<p>Introdução a Linguagem de Programação;</p> <p>Linguagem de Programação com Banco de Dados;</p> <p>Prática Profissional Orientada</p>	<p>Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia - UPF/RS</p>	
<p>Profº Ricardo Vanni Dallasen</p>	<p>Manutenção e Configuração de Hardware I;</p> <p>Manutenção e Configuração de Hardware II</p>	<p>Graduação em Engenharia em Sistemas Digitais pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)</p> <p>Pós-graduação: Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – Área de Concentração: Engenharia de Computação - Micro e Nano Eletrônica</p>	<p>40 horas com Dedicção Exclusiva</p>
<p>Profª Roberta Macedo Ciocari</p>	<p>Inglês Técnico I;</p> <p>Inglês Técnico II</p>	<p>Graduação em Letras – Licenciatura Plena em Português e Inglês pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Letras – Área de Concentração: Linguística pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p>	<p>40 horas com Dedicção Exclusiva</p>
<p>Profº Roberto Wiest</p>	<p>Sistemas Operacionais I;</p> <p>Sistemas Operacionais II</p>	<p>Graduação em Sistemas de Informação – UNIJUI/RS.</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Santa Maria</p>	<p>40 horas com Dedicção Exclusiva</p>
<p>Profª Samanta Santos da Vara Vanini</p>	<p>Fundamentos Matemáticos Computacionais</p>	<p>Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEl).</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Oceânica - Área de Concentração: Simulação Numérica pela Fundação</p>	<p>40 horas com Dedicção Exclusiva</p>

		Universidade Federal do Rio Grande (FURG).	
Profª Vanessa	Introdução a Informática; Introdução a Linguagem de Programação; Linguagem de Programação com Banco de Dados; Prática Profissional Orientada	Graduação em Tecnologia em Sistemas para Internet – IFSUL/RS. Pós-Graduação: Mestrado em Computação Aplicada - UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Profª Jaqueline Pinzon	Empreendedorismo e Legislação em TI	Graduação em Administração - UPF/RS. Engenharia, Infra estrutura e Meio Ambiente – Mestrado – UPF/RS (em andamento)	40 horas com Dedicção Exclusiva

13.2 - Pessoal técnico-administrativo

Nome	Titulação/Universidade	Regime de Trabalho
1. Adriana Schleder	Graduação: Pedagogia - UPF/RS Pós-graduação: Especialização em Educação Especial: - Área de concentração: Práticas Inclusivas na Escola – EDUCON/RS	40 horas
2. Alex Sebben da Cunha	Curso Técnico em Informática para Internet. Graduação: Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.- IFSUL	40 horas
3. Alana Arena Schneider	Curso Técnico em Edificações - IFSUL	40 horas
4. Anália Grzybovski Melo	Graduação: Bacharelado em Administração – PUC/RS	40 horas
5. Almir Menegaz	Graduação: Direito – UPF/RS	40 horas
6. Andréia Kunz Morello	Graduação: Licenciatura em História – UPF/RS Pós-graduação: Mestrado em Educação - Área de concentração: Educação – UPF/RS	40 horas

7. Ângela Xavier Esteve	Graduação: Enfermagem – ULBRA/RS Pós-graduação: Especialização em Enfermagem do Trabalho – UPF/RS Mestrado em Educação – UPF/PF	40 horas
8. Angelo Marcos de Freitas Diogo	Graduação: Administração – UPF/RS Pós-graduação: Especialização MBA em Gestão Empresarial – FGV/RS	40 horas
9. Ciana Minuzzi Gaike Biulchi	Graduação: Enfermeiro – URI/RS Mestrado em Envelhecimento Humano – UPF/RS	40 horas
10. Cibele Barêa	Graduação: Pedagogia – UPF/RS Pós-graduação: Especialização em Gestão Escolar - Universidade Castelo Branco/RJ Mestrado em História/UPF/RS (em andamento)	40 horas
11. Cleiton Xavier dos Santos	Graduação: Ciências Contábeis – UPF/RS Pós-graduação: Especialização MBA em Economia e Gestão Empresarial – UPF/RS	40 horas
12. Daniel Gasparotto dos Santos	Graduação: Direito - Anhanguera Educacional/RS Pós Graduação em Direito Público Damásio Educacional S/A - Passo Fundo - RS	40 horas
13. Diogo Nelson Rovadosky	Graduação: Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação – UPF/RS Pós-graduação: Especialização em Gerenciamento de Projetos – SENAC/RS	40 horas
14. Fábio Telles	Curso técnico em mecânica – IFSUL – Câmpus Passo Fundo Engenharia Mecânica/ UPF	40 horas
15. Fernanda Milani	Graduação: Ciência da Computação – UPF/RS Pós-graduação: Especialização em Administração em Banco de Dados – SENAC/RS	40 horas
16. Gislaine Caimi Guedes	Graduação: licenciatura em educação física – UPF/RS	40 horas
17. Giuliana Gonçalves do Carmo de Oliveira	Graduação (em andamento): Licenciatura em Letras: Português-Inglês e Respectivas Literaturas – UPF/RS	40 horas

18. Gustavo Cardoso Born	Graduação: Engenharia Civil - UFPel	40 horas
19. Ionara Soveral Scalabrin	Graduação: Pedagogia – UPF/RS Pós-graduação: Mestrado em Educação - Área de concentração: Educação – UPF/RS Doutorado em Educação UPF/RS (em andamento)	40 horas
20. Jaqueline dos Santos	Graduação: Administração – UPF/RS Pós-graduação: Especialização MBA em Gestão de Pessoas - Anhanguera Educacional/RS Mestrado em Administração - Gestão das organizações/ IMED (em andamento)	40 horas
21. Juliana Favretto	Graduação: Ciência da Computação – UPF/RS Pós-graduação: Mestrado em Educação - Área de concentração: Educação – UPF/RS	40 horas
22. Letícia Cecconello	Engenharia Ambiental/ UPF (em andamento)	
23. Luciano Rodrigo Ferretto	Graduação: Sistemas de Informação – ULBRA/RS Pós-graduação: Especialização em Metodologia do Ensino na Educação Superior – FACINTER/RS	40 horas
24. Luis Fernando Locatelli dos Santos	Graduação: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública – Uninter/RS Pós-Graduação: Especialização em Administração Pública e Gerência de Cidades. - Uninter/RS	40 horas
25. Maqueli Elizabete Piva	Graduação: Psicologia – UPF/RS Pós-graduação: Mestrado em Educação Agrícola - Área de concentração: Educação Agrícola – UFRRJ/RJ	40 horas
26. Maria Cristina de Siqueira Santos	Graduação: Biblioteconomia – UFRGS/RS Pós-graduação: Especialização em Gestão de Unidades de Informação – UFSC/SC	40 horas
27. Mariele Luzzi	Graduação: Biblioteconomia – UFRGS/RS	40 horas
28. Marina Rosa Cé Luft	Graduação (em andamento): Direito UPF/RS	40 horas

29. Micheli Noetzold	Graduação: Licenciatura em educação física - – UPF/RS Pós-graduação: Especialização em treinamento esportivo – UPF/RS	40 horas
30. Natália Dias	Graduação: Direito - UPF Pós-Graduação: Especialização em direito previdenciário - IMED	40 horas
31. Paula Mrus Maria	Graduação: Bacharelado em serviço social - UPF Residência integrada em saúde – GHC/RS	40 horas
32. Paulo Wladimir da Luz Leite	Graduação: licenciatura em Educação Física - UPF/RS	40 horas
33. Renata Viebrantz Morello	Graduação: Licenciatura em Letras – UPF/RS Pós-graduação: Especialização em língua portuguesa: Novos horizontes de estudo e ensino – UPF/RS	40 horas
34. Rodrigo Otavio de Oliveira	Curso técnico em mecânica – IFSul Câmpus Passo Fundo	40 horas
35. Roseli de Fátima Santos da Silva	Curso técnico em enfermagem – Colégio Nossa Senhora de Fátima/Santa Maria-RS Graduação: Bacharelado em administração – UPF Pós-graduação: MBA em gestão pública – Anhanguera Uniderp	40 horas
36. Roseli Moterle	Graduação: Bacharelado em Administração – UPF/RS	40 horas
37. Roseli Nunes Rico Gonçalves	Graduação: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública - IFSC/SC	40 horas
38. Rossano Diogo Ribeiro	Graduação: Ciência da Computação – UPF/RS	40 horas
39. Silvana Lurdes Maschio	Graduação (em andamento): Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet – IFSul/RS	40 horas
40. Tatiane de Mello Teixeira	Graduação: Ciências Contábeis – UPF/RS Pós-graduação: Especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal – UNINTER/RS	40 horas
41. William Ferreira Añaña	Ensino Médio completo – Escola técnica Estadual Professora Sylvia Mello	40 horas

14 – INFRAESTRUTURA

14.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes

Identificação da área (Prédio 1 - Administrativo)	Área – m ²
Hall de entrada	23.97m ²
Sala da Portaria	21.13m ²
Sala da Telefonista	6.20m ²
Sala da Coordenadoria de Registros Acadêmicos	45.28m ²
Sala do Apoio Pedagógico	20.21m ²
Sala da Chefia do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão	10.93m ²
Sala de Atendimento Psicopedagógico	12.35m ²
Copa	4.50m ²
Banheiro Feminino para servidores	3.18m ²
Banheiro Masculino para servidores	3.18m ²
Sala de Reuniões	24.38m ²
Sala do Gabinete do Diretor	25.62m ²
Sala da Coordenação de Tecnologia da Informação	31.17m ²
Sala dos Coordenadores de Curso	30.81m ²
Ambulatório (com sala de espera)	26.49m ²
Sala da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão	30.06
Biblioteca	149.79m ²
Jardim	92.88m ²
Banheiro feminino para alunos	9.55m ²
Banheiro masculino para alunos	9.55m ²
Almoxarifado	35.40m ²
Vestiário feminino para terceirizados	11.38m ²
Sanitário feminino para terceirizados	3.00m ²
Vestiário masculino para terceirizados	9.98m ²
Sanitário masculino para terceirizados	3.42m ²
Lavanderia	4.81m ²
Refeitório	15.27m ²
Departamento de Administração e Planejamento	69.96m ²
Área de circulação interna (corredores)	154.73m ²
TOTAL	889.18m²

Biblioteca

Equipamentos:	Quantidades
Ar condicionado tipo <i>Split</i>	06 un.
Mesas individuais de estudo	9 un.
Mesas de estudo em grupo	6 un.
Salas de estudo em grupo	6 un.
Acervo bibliográfico geral	3.212 un.
Acervo bibliográfico da área da Informática	1390 un.
Acervo Bibliográfico de Área da Formação Geral	1098 un.
Computadores disponíveis aos alunos	10 un.
Destaque:	

Programa informatizado de consulta e gerenciamento do acervo

Identificação da área (Prédio 3 – Salas de Aula I)	Área - m²
Laboratório de Eletricidade (Capacidade 25 alunos)	43.64m ²
Laboratório de Informática 1 (Capacidade 24 alunos)	40.56m ²
Laboratório de Redes (Capacidade 20 alunos)	40.56m ²
Sala de Aula (Capacidade 30 alunos)	40.56m ²
Laboratório de Arquitetura de Computadores (Capacidade 24 alunos)	40.56m ²
Sala de Aula (Capacidade 30 alunos)	40.56m ²
Sala de Aula (Capacidade 30 alunos)	40.56m ²
Sala dos Professores (Capacidade 20 pessoas)	43.64m ²
Sala de Aula (Capacidade 25 alunos)	43.64m ²
Depósito	7.80m ²
Sanitário masculino para alunos e servidores	23.08m ²
Sanitário feminino para alunos e servidores	23.08m ²
Área de circulação interna (corredores)	91.94m ²
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica	52.00m ²
TOTAL	572.18m²

Identificação da área (Prédio 4 – Convivência)	Área - m²
Hall e áreas de circulação	128.51 m ²
Sala dos professores	46.71m ²
Banheiro feminino para alunos e servidores (pavimento superior)	16.18 m ²
Banheiro (cantina)	6.40 m ²
Depósitos (pavimento superior)	62.07 m ²
Cozinha	22.68 m ²
Diretório Acadêmico e Grêmio Estudantil	46.71 m ²
Cantina	131.84 m ²
Sala dos professores	93.42 m ²
Banheiro masculino para alunos e servidores (pavimento superior)	16.18 m ²
Miniauditório com capacidade para 82 pessoas	95.23 m ²
Depósito (pavimento inferior)	327.25 m ²
Banheiro feminino para alunos e servidores (pavimento inferior)	7.06 m ²
Banheiro masculino para alunos e servidores (pavimento inferior)	7.06 m ²
TOTAL	1007.30 m²

Miniauditório – Prédio 4

Equipamentos:	Quantidade
Ar condicionado tipo <i>Split</i>	02 un.
Armário de madeira	01 un.
Cadeira fixa estofada	01 un.
Cadeira giratória	05 un.

Mesa para impressora	01 un.
Mesa sem gaveteiro	02 un.
Projektor multimídia	01 un.
Tela retrátil	01 un.
Cadeira estofada	82 un.

Prédio 5 – Salas de Aula II

Identificação da área	Área - m ²
Laboratório de Informática 1 (Capacidade 24 alunos)	43.64m ²
Laboratório de Informática 2 (Capacidade 24 alunos)	43.64m ²
Laboratório de Informática 3 (Capacidade 24 alunos)	40.56m ²
Laboratório de Informática 4 (Capacidade 24 alunos)	40.56m ²
Laboratório de Informática 5 (Capacidade 24 alunos)	40.56m ²
Laboratório de Informática 6 (Capacidade 24 alunos)	40.56m ²
Laboratório de Informática 7 (Capacidade 24 alunos)	40.56m ²
Laboratório de Informática 8 (Capacidade 24 alunos)	40.56m ²
Sala dos Professores (Capacidade 20 pessoas)	40.52m ²
Laboratório de Pesquisa (Capacidade 20 alunos)	40.52m ²
Sala de Aula (Capacidade 20 alunos)	43.71m ²
Sala de Aula (Capacidade 20 alunos)	43.71m ²
Banheiro feminino para alunos e servidores	23.08 m ²
Banheiro masculino para alunos e servidores	23.08 m ²
Circulação	91.94 m ²
TOTAL	637.20 m²

Prédio 6 – Auditório

Identificação da área	Área - m ²
Mezanino	69.56 m ²
Auditório	325.75m ²
Palco	70.27 m ²
Circulação	24.04 m ²
Banheiro feminino para alunos e servidores	19.41 m ²
Banheiro masculino para alunos e servidores	12.23 m ²
TOTAL	568.49 m²

Auditório

Equipamentos:	Quantidade
Ar condicionado tipo Split	05 un.
Cadeira giratória	01 un.
Mesa de impressora	01 un.
Projektor multimídia	01 un.
Cadeira estofada	360 un.
Cadeira giratória alta	15 un.

Caixa de som	02 un.
Equalizador de som	01 un.
Mesa de cerimônias	03 un.
Microfone sem fio	02 un.
Púlpito	01 un.
Suporte para microfone	02 un.

Identificação da área (Prédio 7 – Edificações)	Área - m²
Sala de Aula (capacidade 46 alunos)	77.77 m ²
Copa	2.65 m ²
Banheiro masculino servidores	2.65 m ²
Banheiro feminino servidores	2.65 m ²
Sala de Aula (capacidade 35 alunos)	46.41 m ²
Sala de Aula (capacidade 35 alunos)	46.41 m ²
Sala dos Professores	29.00 m ²
Sala de Aula	77.77 m ²
Circulação	60.68 m ²
Laboratório de Informática (Capacidade 44 alunos)	81.58 m ²
Banheiro e Vestiário masculino alunos	32.74 m ²
Banheiro e Vestiário feminino alunos	32.74 m ²
Laboratório de Pesquisa	39.66 m ²
Laboratório de Edificações	287.64 m ²
Ferramentaria	39.66 m ²
Sala de Desenho (capacidade 44 alunos)	70.76 m ²
Circulação	62.10 m ²
Sub-solo – Canteiro de obras	266.62 m ²
TOTAL	1259.49 m²

14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade

No estacionamento do *Campus*, há duas vagas para portadores de necessidades especiais, a partir destas vagas o PNE pode seguir por rota acessível a todos prédios, guiado por mapa de acessibilidade e indicação da rota no piso. Todas as edificações possuem acessibilidade e sanitários adaptados para portadores e necessidades específicas. O *Campus* ainda conta com os seguintes equipamentos: telefone público adaptado, impressora braile, teclado adaptado para baixa visão e dois regletes.

14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso

Salas de Aula

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
• Cadeiras universitárias ou conjuntos FDE	35 un.

• Quadro negro ou branco	01 un.
• Ventilador de teto	01 un.
• Projetor multimídia	01 un.
• Tela retrátil	01 un.

Laboratórios de Informática – Prédios 3 e 5

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
• Ar condicionado tipo <i>Split</i>	01 unidade
• Microcomputador.	12 unidades
• Cadeira estofada com rodas e regulagem de altura.	25 unidades
• Estabilizador	12 unidades
• Armário de madeira com duas portas.	01 unidade
• Mesa para microcomputador	13 unidades
• Projetor multimídia.	01 unidade
• Tela retrátil.	01 unidade

Laboratórios de Informática – Prédio 7

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
• Ar condicionado tipo <i>Split</i>	01 unidade
• Microcomputador.	24 unidades
• Cadeira estofada com rodas e regulagem de altura.	49 unidades
• Estabilizador	24 unidades
• Armário de madeira com duas portas.	01 unidade
• Mesa para microcomputador	25 unidades
• Projetor multimídia.	01 unidade
• Tela retrátil.	01 unidade

Laboratório de Eletricidade – Prédio 3

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
• Ar condicionado tipo <i>Split</i>	01 unidade
• Microcomputador.	24 unidades
• Cadeira universitária estofada	23 unidades
• Cadeira fixa	01 unidade
• Cadeira giratória	01 unidade
• Mesa sem gaveteiro	01 unidade
• Estabilizador	24 unidades
• Armário de metal	01 unidade

• Mesa para microcomputador	25 unidades
• Projetor multimídia.	01 unidade
• Tela retrátil.	01 unidade
• Controlador lógico programável	02 unidades
• Jogo de ferramentas para o laboratório	01 unidade
• Multiteste digital - 3 ½ dígitos	04 unidades
• Alicates amperímetro digital	05 unidades
Destaques:	
• Bancada didática de eletrotécnica industrial	02 unidades